

MEMORIAL TÉCNICO CONSTRUTIVO
REFORMA DE ÁREA EXISTENTE
PARA A UNIDADE DE IMAGENOLOGIA DO HOSPITAL GERAL DE MARIANO
MORO

Proponente: MUNICIPIO DE MARIANO MORO

Localização: Lotes urbanos nº01, 02, 03 P/04 e 05 da Quadra 19, rua Domingos Mocellin, Mariano Moro/RS

Área total de intervenção: 118,76m²

Resp. Técnica: Marta Arnold – CREA RS207211

1. CONSIDERAÇÕES INICIAIS

O presente documento tem a finalidade de especificar tecnicamente as características construtivas, uso de materiais, equipamentos e serviços para a reforma do prédio da Unidade Básica de Saúde do município de Mariano Moro/RS, objetivando a implantação da Unidade de Imagenologia do Hospital Geral de Mariano Moro.

2. CONDIÇÕES GERAIS

2.1 MATERIAIS

O fornecimento dos materiais necessários para os serviços descritos no presente documento será de responsabilidade da empresa executante. Deverão respeitar as Normas Brasileiras e estarem de acordo com as especificações a seguir.

Os materiais de construção a serem empregados deverão satisfazer as condições de 1ª qualidade e de 1ª uso, não sendo admissíveis materiais de qualidade inferior que apresentarem defeitos de qualquer natureza (na vitrificação, medidas, empenamentos, etc.).

A contratante se reserva o direito de impugnar a aplicação de qualquer material, desde que julgada suspeita a sua qualidade pela Fiscalização, ou uso de materiais inadequados. A mesma se reserva o direito de determinar a demolição de tudo o que tiver incorreto, cabendo à Empreiteira o ônus dos prejuízos.

2.2 SERVIÇOS

Todos os serviços aqui especificados serão fiscalizados pelo Departamento Técnico da Prefeitura Municipal, devendo ser executados obedecendo sempre os preceitos da boa técnica, critério este que prevalecerá em qualquer caso omissos do projeto ou da proposta suscetível de originar dúvidas em sua interpretação. Deverão respeitar os códigos municipais, bem como as Normas Brasileiras. Se, em qualquer fase da obra, a Fiscalização tomar conhecimento de serviços mal executados esta reserva-se o direito de determinar sua demolição e tudo o que estiver correto, cabendo à Empreiteira o ônus dos prejuízos.

2.3 PROJETO

As obras serão executadas em obediência aos projetos apresentados, que definirão nos seus aspectos de arquitetura e instalações. Eventuais modificações que possa haver no decorrer da construção só poderão ser realizadas após serem discutidas, acertadas e documentadas previamente entre as partes interessadas.

Os critérios estabelecidos no projeto deverão seguir às normas do fabricante.

Eventuais dúvidas na interpretação dos projetos, deverão seguir às normas do fabricante.

Eventuais dúvidas na interpretação dos projetos, deverão ser dirimidas no contato com o projetista antes do início da obra.

A empresa executora deverá fazer Anotação de Responsabilidade técnica (ART/CREA/RS) de reforma/readequação, referente aos serviços contratados, devendo entregá-la à fiscalização antes do 1º boletim de medição.

2.4 CONDIÇÕES DA ENTREGA DA OBRA

A obra somente será considerada concluída após ter condições de funcionamento, habitabilidade e segurança e após serem testadas e feitas as ligações definitivas de água, luz, esgoto e após todos os serviços estarem concluídos e feitas as limpezas gerais e acabamentos finais.

3. ETAPAS CONSTRUTIVAS DE OBRA

3.1 UNIDADE DE IMAGENOLOGIA

3.1.1 REMOÇÕES E DEMOLIÇÕES

Inicialmente serão realizados todos os serviços de remoções necessárias, como esquadrias e divisórias, sendo removidas de forma cuidadosa, a medida do possível, para não danificar a estrutura existente.

3.1.2 CONSTRUÇÃO DE PAREDES E FECHAMENTO DE VÃOS

As divisórias leves serão do tipo drywall formadas por chapas de gesso com estrutura interna metálica. Serão dispostas conforme representado no projeto arquitetônico. O fechamento de vãos existentes, serão feitos em alvenaria, chapisco, emboço e reboco e pintura, conforme representado no projeto arquitetônico.

3.1.3 ESQUADRIAS

As portas internas serão removidas e será feito o requadro do vão, onde serão instaladas em portas em madeira com revestimento melamínico na cor branca nas dimensões existentes em cada vão e fixadas com espuma expansiva.

Serão instaladas novas janelas de alumínio e portas de vidro, conforme representado em projeto arquitetônico, todas as novas janelas devendo ser instalado pingadeira em granito.

3.1.4 SALA DE RAO X

A sala onde será instalado o aparelho de raio x deverá ser revestida com argamassa baritada, espessuras conforme projeto de blindagem. No interior da sala, a parede que delimita a área do comando deverá ser feita em alvenaria. Deverão ser instalados porta com blindagem radiológica, visor, e sinalização, conforme projeto arquitetônico aprovado pela vigilância.

3.1.5 PINTURA

Todas as paredes internas serão totalmente revisadas e, na existência de trincas, fissuras, buracos ou saliências, serão corretamente vedadas com massa niveladora para posterior lixamento, aplicação de massa corrida e pintura em duas demãos. Estes serviços serão cuidadosamente fiscalizados para que todas as etapas sejam fielmente cumpridas seguindo a recomendação do fabricante e que ao final o resultado seja uma superfície lisa, lavável e impermeável conforme recomendado pela RDC 50.

3.1.5 ACABAMENTOS

Serão instaladas barras de apoio, no sanitário PNE da recepção da unidade, placas de sinalização conforme requerido pelas normas vigentes para a unidade, corrimão e uma bancada com pia e expurgo hospitalar em inox, com válvula de descarga, conforme projeto arquitetônico.

4.0 READEQUAÇÃO DA REDE ELÉTRICA

Toda a rede elétrica do edifício irá ser readequada. Deverão ser abertos e embutidos os pontos de tomada, quadro de energia e refeitas as instalações elétricas, conforme projeto elétrico.

5.0 ADEQUAÇÕES DA ESTRUTURA

Deverão ser abertos novos pontos de água e esgoto e instaladas novas pias, conforme indicado em projeto arquitetônico. Deverão ser abertos um óculo na farmácia e outro na enfermaria, conforme indicado em projeto arquitetônico, e fechamento de será feito o fechamento de alguns vãos, adaptando alguns espaços existentes, conforme o projeto aprovado pela vigilância sanitária.

Como será instalada nova porta na urgência, será estendida tanto a cobertura quanto o piso que dá acesso a esta, conforme projeto arquitetônico.

A central de gases deverá ser ampliada para comportar a instalação de compressor de ar comprimido e bomba de vácuo, conforme projeto arquitetônico, sendo aproveitado o portão existente no local.

6.0 PINTURA EXTERNA, SUBSTITUIÇÃO DE CALHAS, ALGEROSAS (RUFOS) E CONDUTORES VERTICAIS

Antes da aplicação da pintura, as superfícies terão que receber tratamento adequado, através de lixamentos de acordo com as instruções do fabricante.

Deverão ser aplicadas, no mínimo, 02 (duas) demãos de tinta, a fim de garantir um perfeito acabamento e cobertura.

As tintas serão de primeira linha e as cores serão definidas oportunamente pelo autor do projeto. As cores devem seguir o sistema Self-color.

As pinturas deverão ser executadas, exclusivamente com tintas preparadas em fábrica, entregues na obra, com sua embalagem original intacta.

As tintas utilizadas devem pertencer à ABRAFATI (Associação Brasileira dos Fabricantes de Tinta) e possuir a categoria PREMIUM timbrada na sua lata.

Todas as superfícies a pintar deverão estar firmes, secas, limpas, sem poeira, gordura, sabão, mofo ou ferrugem, retocadas, se necessário, e convenientemente preparadas para receber o tipo de pintura a elas destinado.

Deverão ser adotadas precauções especiais no sentido de evitar salpicadas de tinta em superfícies não destinadas à pintura (revestimentos cerâmicos, vidros, pisos, ferragens, etc.).

Toda a superfície pintada deverá apresentar, depois de pronta, uniformidade quanto à cor, textura, tonalidade e brilho (fosco, semi-fosco ou brilhante). Previamente serão aplicadas duas demãos de massa acrílica com lixamento e aplicação de duas demãos de tinta acrílica semi brilho.

7.0 SERVIÇOS FINAIS

Os serviços finais corresponderam a todos os serviços de calafate e limpeza bem como todos os testes de estanqueidade das tubulações e correto funcionamento da parte elétrica.

Mariano Moro/RS, 06 de março de 2024.

Marta Arnold
Responsável Técnica
CREA RS207211

Prefeito Municipal